

ANATOMIA ÓSSEA EQUINA



BUNDT, Carolina¹; TRINDADE, Dionatan¹; SILVEIRA, Janine¹; PEREIRA, Maiane¹
maiipereira@gmail.com

CORADINI, Marcia², SIMÕES, Michele², BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A anatomia óssea equina é um ramo da anatomia veterinária que se dedica ao estudo dos ossos que formam o esqueleto dos cavalos. Composto por aproximadamente 205 ossos, o esqueleto equino fornece suporte estrutural, proteção aos órgãos internos, pontos de inserção para músculos e tendões, além de ser essencial para a locomoção e o equilíbrio do animal, a estrutura óssea dos equinos é altamente especializada, resultado de milhões de anos de evolução que adaptaram esses animais para a velocidade e resistência.

O presente trabalho teve como objetivo realizar a montagem do esqueleto de uma potranca, com foco em sua estrutura e organização, a fim de explorar os conhecimentos adquiridos em aula.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho teve início no dia 28 de fevereiro, quando a potranca foi deixada ao ar livre para passar pelo processo natural de secagem. Ela permaneceu exposta aproximadamente até o dia 18 de março, período durante o qual a ação do tempo contribuiu para a decomposição dos tecidos moles.

Após esse intervalo, os ossos foram cuidadosamente recolhidos e acondicionados em um saco, sendo então transportados para Bagé, o material foi entregue a uma colega do grupo, que ficou responsável por armazená-lo temporariamente até que pudesse ser iniciada a próxima etapa do processo: a limpeza dos ossos.

FIGURA 1: PROCESSO INICIAL DA POTRANCA



FONTE: BUNDT, 2025

FIGURA 2: DECOMPOSIÇÃO



FONTE: BUNDT, 2025

FIGURA 3: COLETA



FONTE: BUNDT, 2025

FIGURA 4: LIMPEZA E SEPARAÇÃO



FONTE: TRINDADE, 2025

FIGURA 5: PINTURA



FONTE : PEREIRA, 2025

FIGURA 6 : SECAGEM



FONTE : PEREIRA, 2025

FIGURA 7 : SEPARAÇÃO E MONTAGEM DOS OSSOS



FONTE: SILVEIRA, 2025

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 7 vértebras cervicais, 18 torácicas, 6 lombares e 5 sacrais. As vértebras coccígeas estavam incompletas, possivelmente devido à idade do animal ou à perda durante o processo de decomposição natural.

Observou-se que ossos pequenos como os sesamóides e navicular estavam ausentes ou difíceis de identificar, o que pode ter ocorrido devido à fragilidade dessas estruturas e à exposição prolongada ao ambiente externo."

FIGURA 8 : ESTRUTURA ÓSSEA FINALIZADA



FONTE: TRINDADE, 2025

O aprendizado prático dos esqueletos axial e apendicular do equino é fundamental para entender a estrutura e a função do corpo do cavalo; Diagnosticar e tratar lesões ósseas e articulares, desenvolver habilidades clínicas e cirúrgicas.

O aprendizado prático é essencial para os estudantes de veterinária, medicina equina e suas áreas relacionadas, pois permite aplicar a teoria na prática e desenvolver habilidades importante na carreira profissional.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que por meio da limpeza, da identificação e da montagem do esqueleto da potranca pode-se obter diversos conhecimentos, bem como o trabalho em equipe e colocar o conteúdo que foi aprendido em teoria na prática, desta forma visando um auxílio no futuro ramo profissional.

Deve-se priorizar um animal de idade mais avançada, com as atividades práticas como limpeza dos ossos pode se observar que por conta da sua idade a ossificação não está completa ainda, já em um animal mais velho se tornaria mais fácil.

